

# Resenha

## Leitura oral<sup>1</sup>

### *Oral reading*

Geraldina Porto **WITTER**<sup>2</sup>

A leitura oral é possivelmente a mais antiga forma de ensino e de avaliação da leitura, mas pouco se aperfeiçoou ao longo dos séculos. Todavia, com os avanços ocorridos na área nos últimos vinte anos do século passado, surgiram várias estratégias de leitura em voz alta que atendem a objetivos distintos do processo ensino-aprendizagem. Hoje há uma ampla variedade de estratégias - tanto para trabalhar com a língua materna como com uma segunda língua - testadas quanto à eficiência e à validade em várias circunstâncias, mas que permanecem quase ignoradas em muitos países, como o Brasil, onde deveriam ser adaptadas e pesquisadas nas realidades educacionais disponíveis.

O livro de Hickman e Pollard-Duradola é muito útil para difundir estratégias cientificamente testadas para o desenvolvimento de competências de linguagem e leitura no ensino fundamental. Peggy Hickman leciona na Arcádia *University* em Glenside (Pensilvânia, USA), tem dois mestrados na área (*University of Vermont* e *University of Texas*) e doutorado em educação multicultural na *University of Texas* (Austin, USA). Sharyn Pollard-Duradola trabalha na *Texas A.&M. University*, fez um mestrado na *Columbia University* e outro na *City University of New York*, e doutorado na última universidade. Também leciona na *Texas A. & M. University*.

A obra compreende um prefácio, cinco capítulos e um apêndice. No prefácio, são apresentados os objetivos de levar aos docentes estratégias cientificamente testadas e que promovam o desenvolvimento da linguagem e da leitura em alunos do ensino primário - conforme denominação usada no país -, preocupação de grande relevância uma vez que há uma grande variação cultural e de origens linguísticas no país: 32 milhões de estrangeiros vivem legalmente nos USA. As tecnologias apresentadas são decorrentes de pesquisas experimentais realizadas pelas autoras, com síntese e adendos acrescidos no apêndice.

O primeiro capítulo faz uma síntese das pesquisas que abordam as necessidades de alunos do primário que aprendem inglês como segunda língua. O enfoque busca estabelecer relações culturais e aproximar as experiências do ler no lar e na escola. Destaca-se a importância de avaliar e desenvolver a proficiência em linguagem. Para as estratégias de leitura oral, são definidos três eixos que requerem procedimentos específicos de leitura oral no ensino fundamental: pré-produção, produção inicial e fluência intermediária e avançada. Além dos textos referidos, ao final de cada capítulo o leitor encontra sugestões de leituras complementares.

O capítulo seguinte enfoca o planejamento do uso das estratégias de leitura, o que requer a formação

▼▼▼▼▼

<sup>1</sup> Hickman, P., & Pollard-Durodola, S. D. (2009). *Dynamic read-aloud strategies for English learners*. Newark, DE: IRA.

<sup>2</sup> Unicastelo, Pró-Reitoria de Pós-Graduação. R. Carolina Fonseca, 584, 08230-230, Itaquera, SP, Brasil. E-mail: <gwitter@uol.com.br>.

de grupos, seleção de textos e definição do conteúdo a ser conhecido. As boas estratégias requerem o planejamento para grupos pequenos, escolha cuidadosa de texto significativo e um nível adequado de complexidade, escolha criteriosa do vocabulário, uso apropriado da entonação como técnica de ensino, incorporação de imagens de vários tipos, técnicas para encorajar os alunos e oferecimento de oportunidades para participação ativa nas conversações.

O capítulo seguinte apresenta estratégias de envolvimento ativo do aluno com o vocabulário. São trabalhados os aspectos implícitos e explícitos dos vocábulos; a exposição sistemática e acidental; a participação em discurso sobre o vocábulo; a repetição de seu significado; o envolvimento ativo em atividades que promovam o uso de vocábulos de forma significativa; o ensino explícito e implícito de novas palavras; as repetições de leitura oral de histórias; as repetidas e múltiplas exposições às palavras em contextos diferentes e a antecipação do ensino do vocábulo antes da leitura oral.

Em seguida, as autoras tratam do ouvir como uma estratégia de mediação na ocorrência da compreensão e descrevem quatro tipos de compreensão via ouvir: *discriminativa*, cujo propósito é distinguir os sons (inclui consciência fonêmica, ritmo dos vocábulos, reconhecer diferenças e semelhanças e movimentação de língua e lábios); *estética*, que têm por alvo o ouvir - história e poema - por prazer e satisfação; *eferente*, que tem por meta ouvir e compreender a mensagem e *crítica*, que avalia as mensagens.

O último capítulo é uma orientação para juntar em uma só atividade todos os aspectos considerados anteriormente. Para tanto, é necessário considerar no planejamento estratégias específicas, não esquecer as várias sequências e objetivos recomendados ao longo do livro. Apresentam sínteses de planejamentos diários, exemplo de lições com alunos e de trabalhos integrados com a família.

Em todos os capítulos, há quadros ilustrativos que fazem síntese do exposto no texto e de exemplos que enriquecem a matéria. O discurso é claro e cuidadoso nas suas proposições. A bibliografia é marcadamente atual e tem por suporte predominante os periódicos. Como há a citação de várias obras literárias, optou-se por apresentar em separado suas referências. Um índice de autores e conteúdos auxilia na consulta remissiva ao texto. Trata-se de obra útil e sugestiva quanto ao ensino-aprendizagem e à pesquisa na área. Seria particularmente útil pesquisar a matéria no contexto educacional brasileiro. São propostas validadas que permanecem desconhecidas no Brasil e não constam da formação de seus professores.

Trata-se de texto de grande valia para psicólogos escolares, para pesquisadores e docentes que assumem a tarefa de ensinar e de desenvolver as competências em leitura. Vale destacar que o livro tem sugestões ricas de tópicos carentes de pesquisa no Brasil que poderiam resultar em dissertações e teses com potencial para mudanças reais no ensino da leitura.

Recebido em: 4/8/2009